UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)**
Disciplina	**1491/I - GEOGRAFIA DAS ÁGUAS CONTINENTAIS E OCEÂNICAS (OPT)** — **Carga Horária: 68**
Turma	**GEN/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo do clico hidrológico como um sistema. Descrição e análise dos componentes do ciclo hidrológico: precipitação; interceptação; evaporação; escoamento superficial e subsuperficial. A bacia de drenagem como unidade geomorfológica e hidrológica. As Águas Continentais Superficiais: Rios (Escoamento superficial; Padrões de drenagem; Hierarquia fluvial; Os rios: - tipos de rios e vales; - nomenclatura fluvial; Regimes fluviais; Enchentes e inundações; Bacias hidrográficas. Águas Continentais Subterrâneas: Características; Distribuição vertical; Circulação; Aquíferos; Exploração. Águas Oceânicas: Distribuição geográfica; Características: - composição; - temperatura e densidade; Movimentos. Águas Marítimas: Distribuição geográfica; Características; Classificação; Exploração. Poluição Hídrica: Impacto humano sobre as águas; Mau uso das águas; Água - fonte de vida. Gestão de Recursos Hídricos: princípios e instrumentos. Planos de Bacia Hidrográfica e Planos de Recursos Hídricos. Temas atuais sobre águas no Brasil. Oceanografia: Bacias Oceânicas e a dinâmica dos Oceanos. A zona costeira: usos do solo e impactos ambientais. Educação Ambiental e Gestão de Recursos Hídricos.

I. Objetivos

- Fornecer os principais conceitos e fundamentos nos estudos das águas continentais e oceânicas ou dos ecossistemas aquáticos continentais e oceânicos
- Estudar os ecossistemas de águas continentais e oceânicas, considerando as características básicas funcionais de lagos, rios, mares e oceanos, englobando aspectos relacionados à gênese, biogeografia, balanço térmico, ciclagem de nutrientes e componentes bióticos.

II. Programa

1 Ciclo Hidrológico
  1.1 Componentes do ciclo hidrológico: precipitação, interceptação, evaporação, escoamento superficial e subsuperficial.
2 A bacia de drenagem
3 As águas continentais superficiais
  3.1 Rios
  3.2 Regimes fluviais
  3.3 Enchentes e inundações
4 As águas continentais subterrâneas
  4.1 Aquíferos
5 Águas oceânicas
  5.1 Bacias oceânicas
  5.2 Dinâmica dos oceanos
6 Águas marítimas
7 Zona costeira
  7.1 Uso do solo e impactos ambientais
8 Poluição da água
  8.1 Impacto das atividades humanas
  8.2 Mau uso das águas
9 Princípios e instrumentos da Gestão do Recursos Hídricos no Brasil
  9.1 Planos de Bacia Hidrográfica
  9.2 Planos de Recursos Hídricos
10 Temas atuais sobre águas no Brasil
11 Educação ambiental e gestão dos recursos hídricos

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva, prática de laboratório, trabalhos dirigidos (teóricos e práticos), trabalho de campo.

IV. Formas de Avaliação

Provas escritas
Trabalhos individuais
Trabalhos em grupo
Trabalhos de campo
A avaliação do aluno será de forma continuada. O acadêmico passará pela recuperação de notas através da elaboração ou reelaboração de atividades propostas no decorrer dos semestres letivos.

V. Bibliografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)**
Disciplina	**1491/I - GEOGRAFIA DAS ÁGUAS CONTINENTAIS E OCEÂNICAS (OPT)** — **Carga Horária: 68**
Turma	**GEN/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

Básica

BEGUERY, Michel. A exploração dos oceanos. São Paulo: DIFEL, 1980.
CARMOUZE, Jean-Pierre. O metabolismo dos ecossistemas aquáticos: Fundamentos teóricos, métodos de estudo e análises químicas. Ed. Edgard Blucher/Ed. FAPESP. SãoPaulo, SP. 1994. 253 p.
CHORLET, R. J. (ED.) Introduction to fluvial hidrology. Londres: Ed. Methuen, 1969.
CHORLEY, R. (ed.). Water, earth and man. London: Methuen, 1969.
CHORLEY, R. J. (ED.) Introduction to fluvial processes. Londres: Ed. Methuen, 1969.
CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: EDUSP, 1974.DOUMENGE, François. Geografia dos mares. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.DREW, David. Processos interativos homem-meio ambiente. São Paulo: DIFEL, 1983.
KING, A. M. C. Oceanography for geographers. London: Edward Arnold, 1962.LOUP, J. Les Eaux Terrestres. Paris: Masson, 1974.
PINTO, N. S. et al. Hidrologia básica. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.
RASCON, L. E. M. Princípios de Hidrogeografia. Estudo do Ciclo Hidrológico. Instituto de Geografia Universidad Nacional Autónoma de México. Serie Textos Universitários. n. 1, 2005.
STRAHLER, A.N. Physical Geography. New York: John Wiley, 1965.
TRICART, Jean. La terre, planete vironte. Paris: PUF, 1971.
TUREKIAN. Oceanos. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.

Complementar

GUILCHER, A. Oceanographie. Paris: CDU, 1957.HEWLETT, J. D. Principles of forest Hidrology. EUA: Ed. University fo Geografia, 1982.
JORGENSEN, S. E. Lagos e reservatórios e qualidade da água: o impacto da eutrofização. UNEP-IET/ILEC/IIE. PNUMA/Instituto Internacional de Ecologia. São Carlos, SP. 2002. v. 3.28 p.
KIEL, J. E S. P. Manual de edafologia: relações solo-planta. Ed. A. Ceres, 1979.
MARTONNE, E. de. Traité de Geographie Physique. Tome première. Paris: Armand Colin,1950.OLIVER, J.B. Physical Geography: principales and applications. London: Duxbury Press,1979.PARDÉ, M. Fleuves et Rivières. Paris: Armand Colin, 1955.
ROCHA, A. A & BRANCO, S. M. A eutrofização e suas implicações na ciclagem denutrientes. Acta Limnol. Brasil, v. 1, p. 201-242, 1986.
SMITH, D. I. and STOPP, P. The River Basin. London: Cambridge University Press, 1978.
THOMAZ, S. M. & BINI, L. M. Ecologia e manejo de macrófitas aquáticas. Ed. Da UEM. Maringá, PR. 2003. 341 p.
TUNDISI, J. G. Água no século XXI. Enfrentando a escassez. Editora Rima/IIE. São Carlos, SP. 2003. 247 p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 241
Data: 12/07/2022